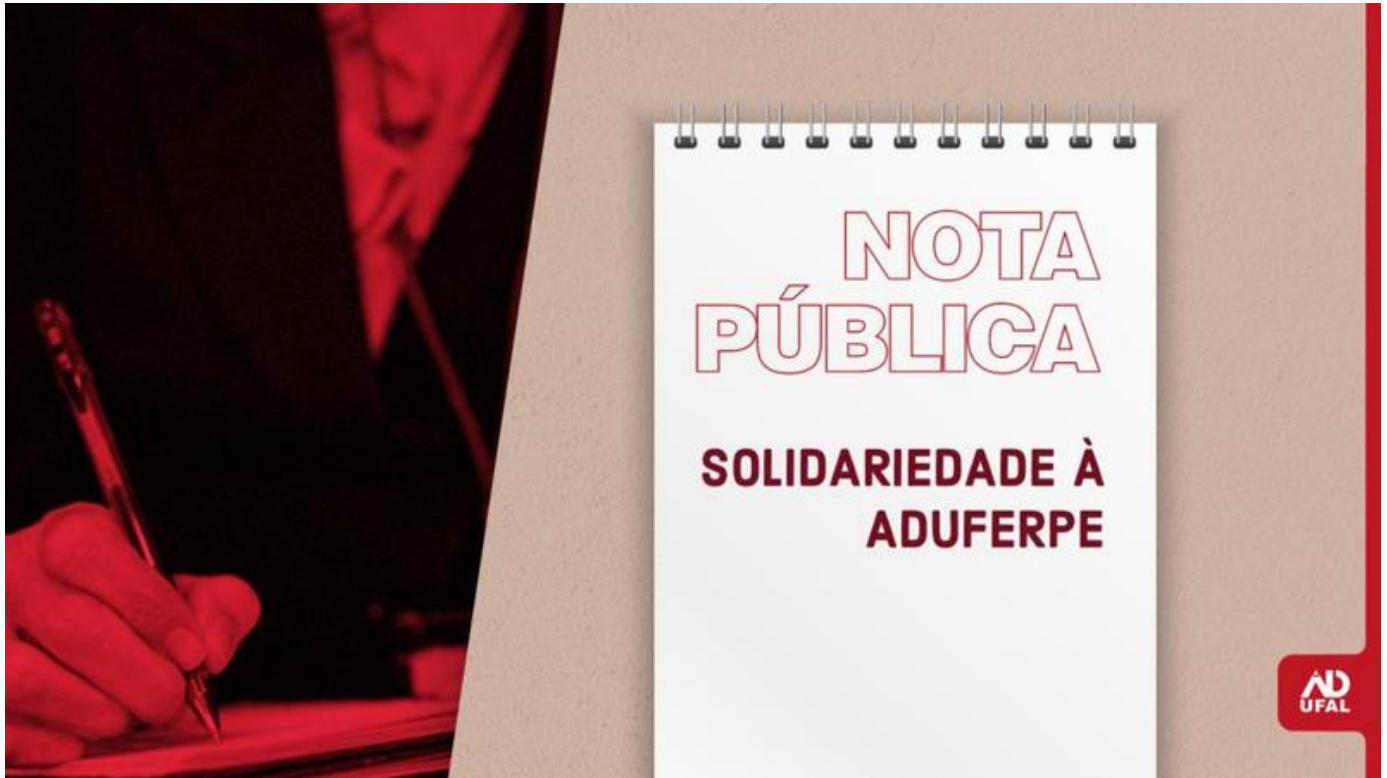


Nota de solidariedade à Aduferpe

Entidade pernambucana tem sido alvo de perseguição do presidente Jair Bolsonaro

10/03/2021



Ouvir: Nota de solidariedade à Aduferpe



0:00

A Associação dos Docentes da Universidade Federal de Alagoas (Adufal) manifesta total solidariedade à Associação dos Docentes da Universidade Federal Rural de Pernambuco (Aduferpe), que tem sido perseguida pelo presidente da República, Jair Bolsonaro (sem partido), após ter se posicionado, por meio de campanha publicitária, contra a má gestão do governo diante da pandemia causada pela Covid-19.

A entidade pernambucana recebeu a convocação para a vice-presidenta (<https://adufal.org.br/nota-em-defesa-da-democracia-e-adufal/>), professora Erika Suruagy, depor na Polícia Federal (PF), em inquérito criminal aberto a pedido do presidente Jair Messias Bolsonaro, para apurar a colocação de outdoors, no final de 2020, que diziam: "O senhor da morte chefiando o país. No Brasil, mais de 120 mil mortes por COVID-19. #ForaBolsonaro".

Diante de tal conduta do presidente da República, a Adufal lembra que a liberdade de expressão é um direito assegurado pelo Estado democrático de Direito e que toda tentativa de ataque ou intimidação a este direito fere, diretamente, não somente a Constituição brasileira, mas cada cidadão e cidadã.

À época da campanha realizada pela Aduferpe, os brasileiros já haviam perdido muito, mais de 120 mil vidas. Perdas essas que poderiam ter sido evitadas se o atual governo não agisse com negligência, se não recebesse cada morte de seus cidadãos com descaso e omissão.

É diante da dor de todos os brasileiros e brasileiras, do luto que milhares de famílias vivem, que a Adufal condena tal perseguição de Jair Bolsonaro ao grito de cansaço e indignação dado pela Aduferpe em sua campanha, reflexo do que sente o cidadão brasileiro nestes dias.

Por fim, a Adufal declara total apoio à Aduferpe, reafirmando o sentimento de solidariedade à entidade e a todas as famílias enlutadas pela morte de seus entes queridos, levados de seus lares pela Covid-19 e pela negligência de um governo omissor.
